
ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

CURSO DE VERÃO

EVANGELIZAÇÃO:
MISSÃO DA IGREJA, NECESSIDADE DO MUNDO

CURSO DE VERÃO

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

PRESBÍTERO ULISSES HORST DUQUE

Evangelizar é: um mendigo dizer a outro mendigo onde encontrar pão.

D.T. Niles, Educador e líder da igreja no Sri Lanka, 1908 -1970

Evangelismo - John Macarthur - Ed. Fiel

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO



EVANGELHO – BOAS NOVAS
KERYGMA – MENSAGEM
ELEMENTO IDENTIFICADOR DA
IGREJA

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

É possível comunicar o evangelho em termos modernos e cativantes, sem contudo distorcê-lo ou mesmo destruí-lo?

John Stott – Ouça o Espírito ouça o mundo – Como ser cristão contemporâneo - ABU

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO



O que o evangelho não é:
Um despertar artificial de sentimentos religiosos, nem ativismo político, melhor campanha de relações públicas, nem adaptação da mensagem cristã à prevalente cosmovisão secularista.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

MARCOS CAPITULO 4

- **A parábola do grão de mostarda**
O que era aparentemente pequeno e insignificante, tornar-se-ia o maior sobre todas as coisas

MARCOS CAPITULO 4

- **A parábola da candeia**
As verdades do reino serão conhecidas pela proclamação

MARCOS CAPITULO 4

- **A parábola da semente**

Os resultados da proclamação não é devido ao esforço humano

A mudança do coração do ser humano é uma ação do Espírito Santo

MARCOS CAPITULO 4

- A parábola do semeador

Diferentes respostas à proclamação da palavra

MARCOS CAPITULO 4

- Semeando a beira da estrada

Coração endurecido, sujeito à ação de Satanás

MARCOS CAPITULO 4

- **Semeando a beira da estrada**

Refere –se a corações endurecidos, que não têm o mínimo interesse pela verdade, devido ao ensino religioso impulsionado pelo amor egoísta e interesseiro.

MARCOS CAPITULO 4

- Semeando em terreno rochoso

Emoção. Ouve a palavra e acolhe com alegria. Escandalizam com a angústia e perseguição por causa da palavra

MARCOS CAPITULO 4

- Semeando entre espinhos

Razão. Os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições sufocam a palavra, ficando ela infrutífera

MARCOS CAPITULO 4

- **Semeando entre espinhos**

Quando o coração da pessoa está preso às coisas do mundo, a sua contrição quanto o pecado não é autêntica. O coração fica dividido entre os prazeres terrestres e temporais , e as realidades eternas e celestiais.

MARCOS CAPITULO 4

- Semeando a boa terra
Recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um

MARCOS CAPITULO 4

- O preparo do coração para receber o evangelho é obra do Espírito Santo

PROVÉRBIOS 20.9

- Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou do meu pecado?

O ESPÍRITO SANTO

- **CONVENCE** – Jo 16.8 -15
- **REGENERA** – Jo 3.3-8
- **JUSTIFICA** – Gl 5.22-23

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

EZEQUIEL 36.26

- **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne**

ESTRATÉGIA

O evangelismo não deve buscar influenciar a emoção ou manipular a vontade porque tais coisas, embora facilmente realizadas, são sinais inseguros de conversão. Em lugar disso, uma vida santa é o principal sinal da graça. Uma vida santa, flui de um coração santo, que produz afetos santos dirigido àquele que é Santo.

HUMILDADE

Reconhecer que o poder do evangelho está nas mãos de Deus. O pecador tem de ouvir que seu pecado o acusa e condena porque ofende a Deus, e somente o Espírito de Deus pode tomar essa verdade dos ouvidos do pecador e implantá-la em seu coração.

OBEDIÊNCIA

A utilidade do lavrador está ligada à quantidade de semente que semeia. Quanto mais ele semear mais espalhará as sementes, e mais provável será que uma parte dela caia sobre a boa terra.

CONFIANÇA

- Sabendo que nosso evangelismo é impulsionado pelo poder de Deus.
- Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e depois do grego.
Rm 1.16

A GRANDE COMISSÃO

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

Lucas 4.5-6

E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua.

Mateus 28.18-19

Jesus, aproximando-se falou-lhes, dizendo: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo

Mateus 28.18-19

A grande comissão não é uma ordem isolada imposta arbitrariamente sobre o cristianismo.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

Mateus 28.18-19

. É o resumo natural, lógico e transbordante do caráter de Deus conforme revelado na Escritura, do impulso e propósito missionário de Deus conforme revelado no Antigo Testamento e encarnado historicamente no chamado de Israel

Mateus 28.18-19

. da vida, teologia e obra salvífica de Cristo,
conforme demonstrado dos evangelhos,

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

Mateus 28.18-19

. da natureza e obra do Espírito Santo, como predito por nosso Senhor e manifestado em e após o Pentecoste, e da natureza e projeto de Jesus Cristo conforme demonstrado no livro de Atos e nas epístolas

GENESIS 3.15

Porei inimizade entre ti e a mulher,
entre a tua descendência e o seu
descendente. Este te ferirá a cabeça,
e tu lhe ferirás o calcanhar

GENESIS 3.23

O SENHOR Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Eden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado

No coração de cada ser humano está a dor e a saudade do Eden. Quem será o redentor?

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

GENESIS

ADÃO E EVA : Quem será o redentor?

NOE ?

BABEL: Como saberão?

Abrão => Abraão => Israel

PENTATEUCO/PROFETAS

Israel => Saída do Egito, Lei. : Luz para as nações

Israel => Messias – Jesus: Luz para as nações

INCREDELIDADE

Todos, em algum momento, éramos
incrédulos

O eleito incrédulo: olha para o seu
passado, e você encontrará tal pessoa

INCREDULIDADE

Todos foram criados à imagem de Deus

Criados para glorificar a Deus, de uma maneira, que nem a natureza e nem anjos poderiam fazer

Criados para se relacionar com Deus

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

PONTOS COMUNS

UM ENGANO COMUM: deliberadamente recusam Deus, têm ódio de Deus
Fazem isso porque são enganados pelo mundo, por si mesmos, e por Satanás (1 Jo 2.16)

PONTOS COMUNS

Ação de Satanás : ...Contudo, quanto ao poder de Satanás, o mais sério é sua atividade de enganar as pessoas

PONTOS COMUNS

Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira Jo 8.44

PONTOS COMUNS

Um dos grandes mistérios da existência humana não é a existência de Deus, mas a existência daqueles que o rejeitam.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

PONTOS COMUNS

Um dos grandes mistérios da existência humana não é a existência de Deus, mas a existência daqueles que o rejeitam.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

PONTOS COMUNS

A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou
Rm 1.18-19

DESTINO COMUM/ JUÍZO

Aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo Hb 9.27

DESTINO COMUM/ JUÍZO

Ninguém, no Novo Testamento, falou mais sobre o inferno que do que Jesus. A palavra geenna aparece 12 vezes no Novo Testamento, onze vezes falada por Jesus.

DESTINO COMUM/ JUÍZO

A grandeza do juízo é proporcional à grandeza de quem foi ofendido

Apocalipse 20.10 : atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos

DESTINO COMUM/ JUÍZO

Deus não foi clemente com aqueles ele perdoaria, mas derramou plenamente a merecida ira, sobre o único substituto que poderia suportá-la: Jesus – Perfeitamente homem, perfeitamente Deus

LIBERTADOR EM COMUM

Todo descrente está sob um engano comum,
e possui também um destino comum.

Porém, mais importante, tem em comum um
mesmo libertador.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

LIBERTADOR EM COMUM

No meio dos incrédulos encontram-se os
eleitos. Atos 18.9-10

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

LIBERTADOR EM COMUM

Nada é mais eficiente ao estimular o evangelismo do que a realidade que a mensagem de esperança seja recebida por alguns.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

LIBERTADOR EM COMUM

A mensagem de esperança é para todos:

Religioso, para o politicamente correto, para o depravado. Atos 2.21; Rm 10.13

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A autorização: a posição em prol da verdade
é mandada por Deus

A submissão à Palavra de Deus é, de fato, a
essência da verdadeira humildade (Isaias 66.2)

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

O alvo: glorificar a Deus alcançando perdidos

Não é apenas denunciar o erro, mas levar pecadores ao arrependimento (2 Tm 2.25)

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

O alvo final da igreja não é missões. A adoração de Deus é. Missões existem porque não há adoração.

John Piper

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A resposta: nossa apologética tem de apontar para Cristo (o conteúdo da mensagem)

Paulo: quer no areópago quer diante de Festo e Felix: apontou para Cristo

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A autoridade: a Palavra é o padrão final da verdade

Quando a meta é transformar de verdade os corações das pessoas, temos de empregar as Escrituras.

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A **agencia**: a mensagem tem poder pelo
Espírito Santo

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A atitude: temos de ser marcados por
confiante humildade.

Não ser contencioso. Proclamar a verdade
sem concessões, mas não sem compaixão

2 Tm 2.24-26 1 Pe 3.15

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

Temos de notar que existe clara distinção entre aqueles que estão sinceramente enganados e os que ativamente enganam a outros;

Mt 7.15 Gl 1.8; 2 Pe 2.22

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

O Novo Testamento jamais equaciona verdadeiro amor à idéia pós-moderna de tolerância

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

O amor bíblico regozija-se na verdade (1 Co13.6), detesta o mal (Rm 12.9), e anda segundo os mandamentos de Cristo (2.Jo6)

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

O apologeta cristão aspira equilibrar a compaixão bíblica para com os perdidos com justa indignação contra os que conduzem os outros ao erro.

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A pressuposição: os incrédulos já sabem
que Deus existe

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A Bíblia ensina que os incrédulos já sabem certas realidades espirituais, ainda que “detêm a verdade pela injustiça” Rm 1.8

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

Criação: Rm 1.19-22 Salmo 19.1 Atos
17.14 Atos 14.15-17 Salmo 139.13-14

A consciência: “norma da lei gravada no
seu coração. Rm 1.32

A TEOLOGIA DO EVANGELISMO

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A eternidade: Deus “pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim (Ec 3.11)

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

Portanto, é insensatez: Somente o insensato diz no seu coração: Não há Deus (Sl 14.1, Rm 1.22)

FUNDAMENTOS DA PROCLAMAÇÃO

A revelação especial da Escrituras é necessária para explicar especificamente quem é o Criador e o que ele exige.

CRISTO

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a maravilhosa luz.

1 Pe 2.9